

TÉCNICA DO TRINÔMIO TEÁTICA-CONFOR-VERBAÇÃO (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do trinômio teática-confor-verbação* é a reunião de 3 conjugações proativas, da autovivência prevalecendo sobre a teoria e a ação, da valorização do conteúdo antes da forma e da busca da autocoerência evolutiva na continuidade e sustentação das realizações proexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *trinômio* deriva do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. A palavra *teoria* procede também do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e esta do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *prática* provém do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e este do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O termo *conteúdo* vem igualmente do idioma Latim, *contentus*, de *continere*, “manter unido, atado; manter no mesmo estado, conservar; reter; encerrar em si, conter”. A palavra *forma* deriva também idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; imagem; estátua; desenho; beleza; molde; caxilho; moldura; moeda cunhada”. O vocábulo *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O termo *ação* provém igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica de potencialização da autoproxésis*. 2. *Técnica do trinômio Teaticologia-Conformaticologia-Verbaciologia*. 3. *Técnica da tríade teática-confor-verbação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do trinômio teática-confor-verbação*, *técnica do trinômio teática-confor-verbação inicial* e *técnica do trinômio teática-confor-verbação avançada* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*. 2. *Técnica conscienciográfica*. 3. *Técnica da circularidade*. 4. *Antiverbação consciencial*.

Estrangeirismologia: a personalidade *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdade mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autossustentabilidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Confor*: comunicação teática. *Verbação*: teática cosmoética. *Teática*: verbação vivenciada.

Coloquiologia: a postura de *primeiro a gente faz, depois a gente fala*; o dito em boca fechada não entra mosca; o contexto de *falar de cadeira*; a condição de *sentir na própria pele*; a prática de *colocar a mão na massa*; o ditado popular *falar é fácil, o difícil é fazer*; a condição de *só por banca quem tem competência*.

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao tema:– “A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria, tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade” (Paulo Freire, 1921–1997). “A beleza é o acordo entre o conteúdo e a forma” (Henrik Ibsen, 1828–1906). “Geralmente aqueles que sabem pouco falam muito e aqueles que sabem muito falam pouco” (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Confor.** O Ser Humano é o soma, quanto à *forma*, e a consciência, quanto ao *conteúdo*”.

2. “**Teática. A Teática** é a união da concepção com a conquista da autovivência”.
3. “**Verbação.** O megaexemplo é a verbação”. “*As obras falam e as palavras calam*”.

Unidade. A unidade de medida da autoc coerência é a verbação.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da coerência máxima nas ações intra e extraconscienciais; o holopensene pessoal da retilinearidade pensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o desassédio pensênico promovido pelo autoplanojamento; as assinaturas pensênicas renovadas; a conformidade entre a autopensenização e a autexpressão; o confor dos pensenes comunicados; os didactopensenes; a didactopensenidade.

Fatologia: a teática de apoiar-se na realização prática e no confor comunicativo dos neoachados autopesquisísticos; a interfusão cognitiva dos termos da tríade facilitando a implantação da rotina útil; o método de obtenção da autoc coerência; a autossustentação das prioridades evolutivas; o tripé da Autocoerenciologia; a combinação de posturas proativas quanto à evolutividade pessoal; o desembaraço evolutivo; a construção da autonomia evolutiva; o processo de autossustentação evolutiva; a sustentação das prioridades evolutivas; o caminho para a vivência da holomaturidade; a evidência do *Curso Intermissivo* (CI); a diferença de teática como sendo o *gap* maior entre os níveis evolutivos; a chancela da teoria na prática; o travão evolutivo da falta de teática; a teática como sendo a origem da verbação; a força do exemplarismo verbaciológico estando acima dos outros tipos de poder ou carisma; a união das *teorias conscienciológicas* à prática da autexperimentação; o *Curso Intermissivo* sendo mais teórico em relação à vida intrafísica, mais prática; a verbação da cosmoética pessoal; a palavra ratificando o exemplo; o papel central da verbação na coesão e concórdia grupal; a verbação consciencial; o impacto da verbação na liderança interpessoal; a verbação na sustentação dos argumentos explicitados; a coerência entre o próprio discurso tarístico e o comportamento pessoal; a verbação silenciosa agregadora da força presencial; o confor comunicativo das autoverpons; as limitações da forma; a moldura enriquecendo a mensagem; a relação centro-contorno; a literatura como sendo o predomínio da forma sobre o conteúdo; o confor da *Enciclopédia da Conscienciologia* possibilitando a inclusão verbetográfica dos intermissivistas à megagescon grupal; a importância do confor na argumentação tarística; a atenção à junção da ideia (99%) com a forma de transmissão (1%); o confor soma (1%) consciência (99%); a relação do confor com a estética; o confor da autexpressão; o conscienciês enquanto confor ideal; a força da voliciolina para a aplicação da tríade teática-confor-verbação no atingimento das metas proexológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a verbação transparecendo nas energias conscienciais (ECs); o nível de autoparapercuciência adquirida com a teática e a verbação pessoais; a parapercepção do confor da mensagem nas entrelinhas; os banhos energéticos chancelando o acerto na verbação teática; a lógica multidimensional clareando o caminho pesquisístico; a pressão dos bolsões extrafísicos de assistidos junto ao escritor conscienciológico; os travões multiexistenciais enfrentados a partir do autorado verbetológico; as recins programadas a partir de paravivências exemplificadoras, no decorrer da escrita tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo confor-teática-verbação* atuante na planificação autevolutive; o *sinergismo hábitos sadios-rotinas úteis*; o *sinergismo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido buscado*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo força presencial-autoridade moral*; o *sinergismo autoconvicção-autode-*

terminação; o sinergismo autodeterminação evolutiva–esforço perseverante; o sinergismo verbação–autoridade moral–força presencial; o sinergismo verbação–exemplo arrastante.

Principiologia: a demanda pelo princípio da descrença (PD) na aplicação da tríade da holomaturidade; o princípio da autevolução inarredável; o princípio da autotutela; o princípio da complexidade consciencial; o princípio da autonomia da vontade; o princípio da profilaxia das autocorrupções resultante da autaplicação do trinômio da autocoerência; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) explicitado na verbação pessoal; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) sustentando a teática e a verbação.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) refletido na vivência do trinômio teática-confor-verbação.

Teoriologia: a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia (verpons); a teoria do megafoco existencial; a teoria dos gargalos evolutivos; a teoria da reurbex; a teoria do autodidatismo ininterrupto; a vivência conjunta do 1% de teoria e dos 99% de prática.

Tecnologia: a técnica do trinômio teática-confor-verbação; a técnica de viver coerentemente; a técnica do continuísmo consciencial; a técnica do detalhismo; a técnica da recéxis; as grafotécnicas conscienciológicas; a técnica antiprocrastinação; a técnica de transmitir a informação prioritária para a pessoa certa, no momento adequado; a técnica da tenepes; a técnica da tríade da holomaturidade autodiscernimento–Cosmoética–interassistencialidade.

Voluntariologia: o voluntário teático, autossustentado na verbação do ciclo de reciclagens existenciais pessoais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paratecnologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Automental-somatologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Autevoluciologia; o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito das vitórias silenciosas; o efeito das priorizações cosmoéticas diárias; o efeito nefasto da dispersão consciencial; o efeito do autexemplarismo sadio; o efeito do confor na comunicação tarística; o efeito da verbação na força presencial cosmoética; os efeitos do trinômio teática-confor-verbação na alavancagem da autoproéxis; o efeito potencialmente esclarecedor das mensagens substanciadas pela vivência; o efeito da verbação na liderança e na potencialização da tares.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas com a teática da tríade da holomaturidade.

Ciclogia: o ciclo aperfeiçoamento da forma–aperfeiçoamento do conteúdo; o ciclo aquisição da teoria–aplicação na prática; o ciclo construir-divulgar; os ciclos das análises-sínteses; o ciclo contínuo pensenização-verbação.

Enumerologia: o conteúdo; o fim; a ideia; o mérito; o sentido; a essência; a prioridade. A moldura; a linguagem; a apresentação; o gráfico; a chapa; o modelo; o gesto. A palavra; o testemunho; a aula; o discurso; o artigo; o verbete; a banca. Os atos; o exemplo; a vivência; as energias; a explanação; a competência; o comportamento.

Binomiologia: o binômio conteúdo-forma; o binômio teoria-prática; o binômio ação-verbação; o binômio confor-Arquivologia; o binômio verbação-autenticidade; o binômio verbação–Cosmoética; o binômio ideia-livro; o binômio reciclar-evoluir; o binômio autoinocorrutibilidade-autocoerência; o binômio admiração-discordância autaplicado; o binômio autoposicionamento-autocoerência.

Interaciologia: a interação ideia-apresentação; a interação vivência-testemunho; a interação teática-verbação; a interação confor-verbação; a interação verbação–Cosmoética; a interação Descrenciologia-verbação; a interação apreensão da forma–apreensão da função; a interação autonomia-liberdade; a interação determinação-resolução; a interação retilinearidade pensênica–coerência verbal; a interação autoimperdoamento–autoinocorrutibilidade; a interação

valores pessoais–parâmetros autevolutivos; a interação autogoverno–autoconfiança–autestima; a interação verbação–autoridade moral.

Crescendologia: o crescendo megadecisão–viragem evolutiva; o crescendo acalmia–reflexão–acerto; o crescendo pacificação íntima–pacificação grupal–pacificação global; o crescendo autossaturação–autorrenovação; o crescendo idealizar–realizar; o crescendo incerteza–asser-tividade; o crescendo planejamento–organização–consecução; o crescendo autocontrole–desasse-dialidade.

Trinomiologia: o trinômio intenção–manifestação–autenticidade; o trinômio Comunico-logia–Experimentologia–Cosmoeticologia; o trinômio autocosmoeticidade–auto coerência–autoin-corruptibilidade.

Polinomiologia: o polinômio ideia–conteúdo–vocabulo–forma.

Antagonismologia: o antagonismo teorirão / experimentador; o antagonismo teoria de gabinete / prática de campo; o antagonismo teorirão / ativismo; o antagonismo verbação / pala-vra oca; o antagonismo Verbaciologia / Retórica; o antagonismo verbação / intimidação.

Paradoxologia: o paradoxo de, em certos contextos, o 1% da teoria ou o 1% da forma ser mais problemático se comparado aos 99% de vivência ou de conteúdo.

Politicologia: a conscienciocracia; a democracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a decidofilia; a autopesquisofilia.

Síndromologia: a profilaxia da síndrome da dispersão consciencial; o fim da síndrome da procrastinação; a superação da síndrome da mediocrização.

Mitologia: o mito da aprendizagem somente teórica; a eliminação do mito da evolução espontânea.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucioteca; a comunicoteca; a teaticoteca; a experi-mentoteca; a parapsicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Auto coerenciologia; a Autevoluciologia; a Proexologia; a Rece-xologia; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Paratecnologia; a Interassis-tenciologia; a Autopenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista; a conscin decidofílica; a conscin bem articulada; a conscin autoem-preendedora; a pessoa coerente.

Masculinologia: o autexperimentador; o teorirão; o tenepessista; o conscienciólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o ataca-dista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conviviólogo; o proexista; o epicon lúcido; o exemplarista; o autopesquisador.

Femininologia: a autexperimentadora; a teoricona; a tenepessista; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a ataca-dista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a convivióloga; a proexista; a epicon lúcida; a exemplarista; a autopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens maturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do trinômio teática-confor-verbação inicial* = a do jovem inversor, ainda procurando entender o alcance do processo de autossuperação evolutiva; *técnica do trinômio teática-confor-verbação avançada* = a do proexista maduro, incorporando na rotina diária a vivência do processo de autossuperação evolutiva.

Culturologia: a cultura da coerência; a cultura da Cosmoética; a cultura da Reeducação; a cultura da priorização evolutiva.

Ideal. Conforme a *Experimentologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 3 maneiras práticas de aplicação da *técnica do trinômio teática-confor-verbação*:

1. **Conformaticologia.** O *confor* ideal é a veiculação do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia já compreendidos e apreendidos, através das *técnicas comunicativas conscienciográficas*.

2. **Teaticologia.** A *teática* ideal é a vivência do *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia já compreendidos e apreendidos, incluídos na rotina pessoal do intermissivista engajado.

3. **Verbaciologia.** A *verbação* ideal é a coerência máxima entre o *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia já compreendidos e apreendidos e a força presencial exemplificadora.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do trinômio teática-confor-verbação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
05. **Autoseriedade:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
09. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
11. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Top da automaturidade:** Automaturologia; Homeostático.
13. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Viabilidade teática:** Experimentologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO TRINÔMIO TEÁTICA-CONFOR-VERBAÇÃO SINTETIZA A POSTURA PROATIVA IDEAL PARA A CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA, NAS VÁRIAS ETAPAS DA VIDA HUMANA, CONFERIR SUSTENTAÇÃO À AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está disposto(a) ao autenfrentamento proposto pela aplicação da *técnica do trinômio teática-confor-verbação*? Qual o balanceamento atual quanto aos termos do trinômio, estão ativos e equilibrados, ou capengas e ignorados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 26, 114, 165 e 175.

2. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142, 335, 353 e 588.

3. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 20, 70, 123, 210, 217.

4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 474, 1.898 e 1.995.

B. T.